

# Seplan examina as dívidas estaduais

7 JUL 1983 CORREIO BRAZILENSE

O Ministério do Planejamento começa, na próxima semana, a examinar, de perto, as finanças estaduais, para fazer, pela primeira vez, um acompanhamento da evolução do déficit público gerado pelos Estados. Sob a coordenação da SAREM - Secretária de Articulação com os Estados e Municípios —, reúne-se, semana que vem, na Seplan, um grupo de trabalho formado por Técnicos dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco Nacional da Habitação, Banco do Brasil e Banco Central.

O objetivo do grupo de trabalho é encontrar fórmulas para fazer o saneamento financeiro dos bancos estaduais e dos tesouros estaduais, que apresentam endividamento interno (junto a instituições federais, como Caixa Econômica Federal, Banco Nacional da Habitação, BNDES, além do realizado pela colocação no mercado de Obrigações Reajustáveis dos Tesouros Estaduais) e endividamento externo, que por autorização do ministro Delfim Netto, pode, em 83, ser "rolado" em 100

por cento.

Após essa reunião, o secretário-geral da Seplan, José Flávio Pécora, vai através de convocação da SAREM, chamar a Brasília os secretários estaduais da Fazenda e do Planejamento, e se reunirá com eles para examinar os impasses que estão atrapalhando a vida financeira dos Estados.

Os secretários serão convocados por região: Norte/Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Paralelamente a esses encontros, o grupo de trabalho continuará as suas atividades acompanhando e avaliando a evolução da execução orçamentária e do endividamento dos Estados. Na Seplan, a opinião é de que essa iniciativa vai reduzir o endividamento estadual, "pela existência pura e simples" do controle sobre ele, conforme informou qualificada fonte.

O Ministério do Planejamento pediu aos Estados o seu fluxo de caixa para este ano. E já recebeu relatório dos governos de Santa Catarina e de Goiás, os primeiros a responderem o pedido.